

VIA MÓVEL 1 COMUNICAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 01.184.691/0001-93

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos a vossa apreciação as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999, expressas em reais. São Paulo, 29 abril de 2000

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 - Em Reais

ATIVO	1999	1998	PASSIVO	1999	1998
	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	9.516.645		9.512.923	PASSIVO CIRCULANTE
Empréstimos a coligadas	9.516.645	9.512.923	Contas a pagar	6.607	-
PERMANENTE	7.024.455	13.742.519	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.534.493	23.255.442
Investimentos.....	7.024.455	13.742.519	Capital Social.....	24.304.550	24.304.550
			Reservas de Capital.....	2.813.960	2.813.960
			Prejuízos Acumulados	(10.584.017)	(3.863.068)
TOTAL DO ATIVO	16.541.100	23.255.442	TOTAL DO PASSIVO	16.541.100	23.255.442

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998

Em Reais

	Capital Social	Reservas de Capital		Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
		Ágio	Corr. Monetária		
Saldo em 31 de dezembro de 1998.....	24.304.550	2.811.431	2.528	(3.863.068)	23.255.442
Prejuízo do exercício	-	-	-	(6.720.950)	(6.720.950)
Saldo em 31 de dezembro de 1999.....	24.304.550	2.811.431	2.528	(10.584.018)	16.534.493

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998

NOTA 1 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância à legislação societária e de acordo com os princípios de contabilidade.

b) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os efeitos da atualização dos itens do Ativo e Passivo com base em índices contratados.

c) Realizável a Longo Prazo e Passivo Circulante

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos.

d) Permanente

Os investimentos em controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

NOTA 2 - CAPITAL SOCIAL

Está dividido em (2.463.108 em 1999) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

DIRETORIA

HAROLDO ZAGO - Diretor

Contadora - Claudenice Barbosa C. Silva - C.R.C.-SP 184479/O-6

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 - Em Reais

	1999	1998
Despesas Gerais e Administrativas	(2.886)	(8.717)
Despesas Financeiras.....	-	(4.330)
Equivalência Patrimonial	(6.718.064)	(1.583.935)
	(6.720.950)	(1.596.982)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(6.720.950)	(1.596.982)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(6.720.950)	(1.596.982)
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO	(2,54)	(0,60)

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 - Em Reais

	1999	1998
ORIGENS DOS RECURSOS		
Nas Operações		
Prejuízo do exercício	(6.720.950)	(1.596.982)
Equivalência Patrimonial	6.718.064	1.583.935
Transferência do Resultado para Aplicações	(2.886)	(13.047)
De Acionistas		
Integralização do Capital por Acionistas ..	-	21.483.650
TOTAL DAS ORIGENS DE RECURSOS	-	21.483.650
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Acréscimo do Realizável a L.Prazo.....	3.721	3.976.204
Acréscimo de Investimentos	-	17.494.011
Transferência do Resultado das Origens.....	2.886	13.047
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	6.607	21.483.262
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	6.607	388
MODIFICAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE		
Varição do Ativo Circulante		
Varição do Passivo Circulante	(6.607)	(388)
Varição do Capital Circulante.....	6.607	388